



O STATUS CLÍNICOS DO PACIENTE SUBMETIDO AO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

LANNA DO CARMO CARVALHO; MARIA DA CONCEIÇÃO AZEVEDO FROTA MONT ALVERNE; DÉLIO GUERRA DRUMMOND JÚNIOR; LUCIANO DA SILVA ALVES; PAULA BARROS BORGES DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: A medula óssea trata-se de um tecido gelatinoso localizado no interior dos ossos, a qual é essencial para a hematopoese, isto é o desenvolvimento e maturação das células do sangue fundamentais para a homeostase. Neste contexto, existem enfermidades a qual interferem nestes processos fisiológicos e tornam necessário o transplante de medula óssea. **OBJETIVOS:** Descrever sobre as complicações oriundas do transplante de medula óssea. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura fundamentada nas plataformas do SciELO, PubMed, Latindex, utilizando os seguintes descritores hematopoese, transplante de medula óssea, enfermidade sanguínea tendo como referência os últimos 5 anos. Foram selecionados artigos na íntegra e com relevância para o tema, descartando os demais que não atendiam ao objetivo do estudo. **RESULTADOS:** O transplante de medula óssea consiste em uma terapêutica direcionada a enfermidades sanguíneas, principalmente os linfomas, mielomas, leucemias e também ao déficit do sistema imune. Fundamenta-se na permuta da medula inativa por uma saudável para restaurar o equilíbrio orgânico. O procedimento é realizado no centro cirúrgico, sob efeito anestésico são feitas várias punções com agulhas, a qual se aspira a medula, ou seja, ocorre agressão as células fracas e extermínio da própria medula, a qual se obtém uma nova, consecutivamente na circulação sanguínea as novas células disponíveis se instalam na medula e se desenvolvem. Os transtornos oriundos desta técnica abrangem possíveis infecções devido ao uso de cateter venoso de longa permanência para administração dos fármacos quimioterápicos, a qual geram imunossupressão elevando o risco infeccioso, a doença do enxerto contra o hospedeiro, justificado pelas novas células produzidas possuírem "memória" e associada a função defensoria no organismo potencialmente podem estranhar os órgãos adjacentes, desconfortos gástricos, alopecia, hematuria. **CONCLUSÃO:** A partir da análise das informações coletadas, estima-se que o transplante de medula é muito importante para o prognóstico de um contexto de indicação e pelo caráter invasivo têm complicações que não podem ser evitadas, mas medidas de cuidado e acompanhamento podem favorecer o desfecho clínico do paciente.

Palavras-chave: Medula óssea, Transplante, Hematopoese, Sangue, Terapêutica.